

CENÁRIO ECONÔMICO

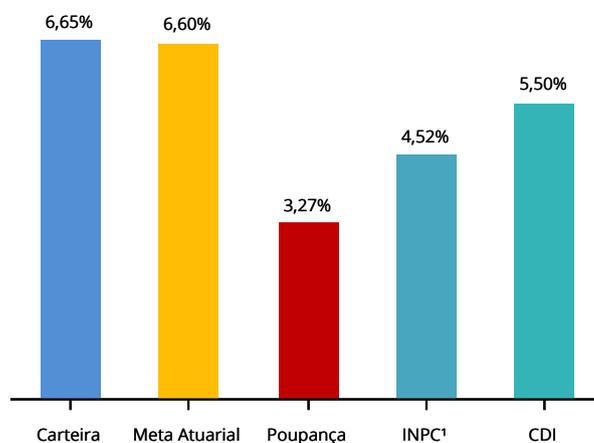
Economia Internacional: Aqui no Brasil, o Senado decidiu pelo afastamento da presidente Dilma Rousseff, por 55 votos a favor e 22 contra. Era necessária apenas maioria simples dos votos. Em até 180 dias após esta primeira votação, deverá ocorrer a decisão definitiva, quando serão necessários dois terços dos votos dos senadores (54). Assim, a primeira votação foi inclusive maior que o suficiente para o afastamento definitivo de Dilma. Em nosso cenário, não contemplamos a possibilidade de Dilma reassumir a presidência da República. A grande dúvida sobre o Governo Temer reside exatamente no timing das medidas econômicas versus o timing da Lava Jato. Como a equipe econômica é de alta qualidade, não restam dúvidas de que as medidas propostas serão positivas. O risco, todavia, é a aprovação destas medidas em um Congresso Nacional com diversos parlamentares ameaçados pela Lava Jato.

Economia Brasileira: Em maio mantivemos nossa percepção sobre as principais economias globais. Assim, ainda não vemos sinais de aceleração do crescimento econômica global e permanecemos acreditando que o período de liquidez alta deve durar por alguns meses.

Renda Fixa: Com relação a curva de juros, o mercado ainda permanece atento às novidades que a Lava Jato e a Zelotes podem trazer. Os vértices de curtíssimo prazo – até janeiro 2017 – apresentaram ligeira alta, entre 0,10% e 0,31%. Os vértices mais longos apresentaram alta. O vértice FUTDI1F18, vencimento janeiro/2018, subiu 0,87%, fechando em 12,82% e o FUTDI1F24, vencimento janeiro/2024, subiu 3,7%, ficando em 13,05. A moeda americana fechou o mês com alta de 4,20%, em R\$ 3,5951. A mínima do mês ficou em R\$ 3,480, testando o piso de R\$ 3,50. A alta não foi muito expressiva, talvez um respiro para a queda da moeda que vinha forte desde o início de março.

Renda Variável: No Brasil após altas fortes dos últimos 2 meses o mês de maio foi de queda para o Ibovespa num tom de realização de lucros após o Fed, com intenções mais hawkish, e a continuidade da crise política após divulgação de novas delações e áudios. Entre as empresas que compuseram a carteira, em maio, tivemos destaques positivos aos ativos com baixa correlação com o Ibovespa como exemplo setor de Telecomunicações, Açúcar e Alcool, além de manter parte da posição em caixa. No lado negativo o setor financeiro bancário e não bancário foram destaque.

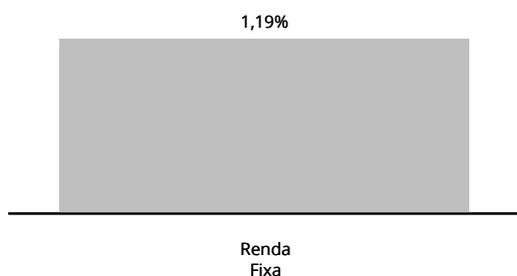
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO



Mês	Jun-15	Jul-15	Ago-15	Set-15	Out-15	Nov-15	Dez-15	Jan-16	Fev-16	Mar-16	Abr-16	Mai-16	ANO	12 Meses	24 Meses
DATUSPrev	1,29	1,28	0,94	0,89	1,13	1,22	1,55	1,42	1,46	1,33	1,11	1,17	6,65	15,83	31,31
Meta Atuarial	1,40	1,22	0,99	0,66	0,92	1,16	1,54	1,29	1,88	1,38	0,83	1,05	6,60	15,30	31,16
Poupança	0,68	0,73	0,69	0,69	0,68	0,63	0,73	0,63	0,60	0,72	0,63	0,65	3,27	8,37	16,22
INPC¹	0,99	0,77	0,58	0,25	0,51	0,77	1,11	0,90	1,51	0,95	0,44	0,64	4,52	9,83	18,99

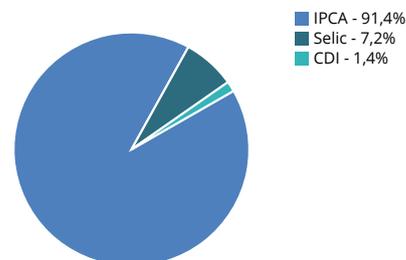
Meta Atuarial INPC + 5%¹

RENTABILIDADE POR CATEGORIA (NO MÊS)

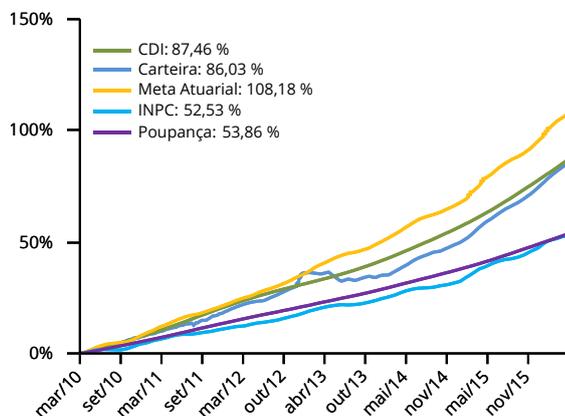


DISTRIBUIÇÃO POR FATOR DE RISCO

Patrimônio Líquido R\$ 61.434.199,66



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA



POLÍTICA DE INVESTIMENTO

